



Poesia psicografada

O notável poeta volta através da mediunidade para nos oferecer mais versos de grande beleza. Compositor, pintor e escritor de expressão bengali e inglesa, nascido em 1861 e falecido em 1941, o indiano Rabindranath Tagore foi galardoado com o Prêmio Nobel da Literatura em 1913. Enquanto escritor, introduziu novas formas de prosa e de verso na literatura bengali. Simultaneamente foi um mestre espiritual, um reformador social e um importante polemista, tentando promover um ideal de cultura e tolerância baseado na tradição hindu.

Página 8

▼ Editorial

Destaca a necessidade de se ponderar sobre as escolhas de candidatos no processo eleitoral que se avizinha, buscando agir na vida cívica de modo coerente com os valores que se diz abraçar2

Perdão e progresso

Artigo trata deste importante tema nas relações interpessoais e argumenta sobre os benefícios deste ato para quem o pratica. A autora descreve também os efeitos negativos do comportamento rancoroso, como isto se prende ao nosso orgulho ainda muito forte e os desequilíbrios que produz em nossa vida íntima. A orientação dos Espíritos Superiores é analisada e é enfatizado o esforço necessário para exercitarmos o perdão.

Páginas 3 e 4

Você tem fome de quê?

Partindo das necessidades de caráter biológico e da busca pela sobrevivência, o articulista Ricardo Baesso discorre sobre os motivos de nossas ações e os propósitos da vida material. A argumentação é feita a partir de uma frase de *O Evangelho segundo o Espiritismo* que nos convida a buscar para nós em todas as circunstâncias aquilo que for melhor. Esse impulso é fundamental para a criatura mobilizar a sua inteligência em favor de seu progresso espiritual.

Página 5

Confiança em Deus

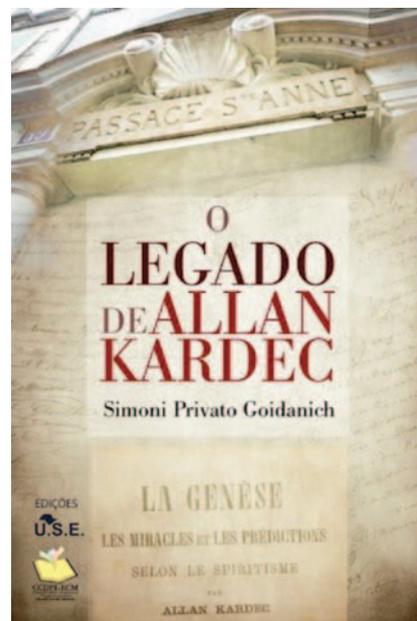
O texto nos convida a refletir entre a associação da segurança interior com a relação saudável com Deus. A proposta é aprendermos a entregar nossas ansiedades ao Pai celestial e permitir Seu cuidado essencial.

Página 4

Resgate histórico da obra *A gênese*

Neste artigo o confrade Antonio Cesar Perri de Carvalho comenta sobre a investigação histórica doutrinária do movimento espírita na França, entre os anos 1867 e 1887. Trata da questão da adulteração da obra *A gênese*, os milagres e as predições segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, e de outros fatos muito graves no movimento espírita da época.

Páginas 5, 6 e 7



Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da Mediunidade/Coem

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira:
14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h

Terça-feira: 14h30

Quarta-feira: 20h

Quinta-feira: 20h

Sexta-feira: 15h

Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h

Sexta-feira: 15h

Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Missionários da luz</i> – Allan Kardec André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Plenitude</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiums</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>No invisível</i> – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda</i> – Joanna de Ângelis	Sandrelena Monteiro	Sexta, 16h
<i>Revista Espírita 1860</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Jesus e atualidade</i> – Joanna de Ângelis	Mylene Santiago	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia	Quarto sábado de cada mês, 15h
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademar Amaral e Myrian Jorio

Departamento de Comunicação: Gabriel Lopes Garcia e Sérgio Chaves Costa

Departamento Doutrinário e Mediúnico: Diogo Bittencourt e Marco A. Corrêa

Departamento Editorial: Allan Gouvêa e Angela Araújo Oliveira

Departamento de Evangelização: Cláudia Nunes e Jane Marques

Departamento de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Léia da Hora

Departamento Social: Graça Paulino e Joselita Valentim

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG

Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Comunicação: Gabriel Lopes Garcia e Sérgio Chaves Costa

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Ação política e coerência cristã

O Brasil vive um momento muito delicado, com muitas incertezas sobre o futuro, tema que se intensifica com a aproximação das eleições. Os ânimos se acirram, as diferenças se tornam evidentes e a lucidez parece ausente. Um pequeno exemplo da falta de coerência foi demonstrado no momento do anúncio de uma candidatura à presidência da República, quando um correligionário, pastor evangélico e senador, disse do então candidato: "é um homem de mãos limpas, cristão e com sangue nos olhos para empregar vagabundos".

Além da questão política, convém observarmos a incoerência de como agimos, pensamos e nos posicionamos. É bastante contraditório incluir numa mesma expressão: cristão, sangue nos olhos e emparedamento. Esse tipo de situação não é tão incomum, pois constantemente misturamos pensamentos mais primitivos com intenções de espiritualização. O alerta é para buscarmos ser coerentes com aquilo que estamos nos esforçando por nos tornar, pessoas que buscam o melhor que há em nós, para oferecermos coisas boas ao mundo que está à nossa volta.

Não cabem nas expressões de quem busca ser um verdadeiro cristão, por exemplo, manifestações de ódio, preconceitos raciais e de orientação sexual, desejos de mal ao próximo. É importante compreender as diferenças de pensamentos, que muitas vezes podem ser absolutamente conflitantes com os nossos, mas o confronto pelo simples gosto de guerrear não é o caminho para o progresso social. Ser Cristão não é tarefa que cabe somente para a vivência durante a estada nas atividades espíritas, mas cabe sê-lo em todas as searas e atividades, expressar-se e comportar-se coerentemente de acordo com o ideal de verdadeiro valor que deve preencher nossas almas.

Deixemos em segundo plano as questões que nos afastam e busquemos nossas necessidades e nossos anseios comuns, que nos relembram da necessidade de colocar a fraternidade em cada ação e pensamento. O verdadeiro bem sempre se preocupa em melhorar a situação do próximo, e Jesus, em sua passagem pela Terra, se preocupou e dedicou boa parte de seu tempo àqueles grupos de pessoas colocados às margens da sociedade. Portanto, já é tempo de deixar de cometer equívocos dessa natureza.

Programação de palestras – Setembro/2018

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
6 – quinta-feira	20:00h	Cláudio Zimmerman – Casa Espírita
7 – sexta-feira	15:00h	Diogo Bittencourt – IDE-JF
8 – sábado	19:00h	Fábio Fortes – IDE-JF
13 – quinta-feira	20:00h	Wanderson Franco – Fé e caridade
14 – sexta-feira	15:00h	Bruno Braune – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	Rafael Pereira – Seareiros do Cristo
20 – quinta-feira	20:00h	Daniel Salomão – FEAB
21 – sexta-feira	15:00h	Joselita Valentim – IDE-JF
22 – sábado	19:00h	Robson Carneiro – Casa Espírita
27 – quinta-feira	20:00h	Marco Aurélio – IDE-JF
28 – sexta-feira	15:00h	Wanderson Franco – Fé e caridade
29 – sábado	19:00h	Gil Horta – IDE-JF

Acesse nossa página:

www.ide-jf.org.br

E-mail:

ide@ide-jf.org.br

Confira as novidades e participe!

Perdão

Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque obterão misericórdia. (Mateus, 5:7.)

Maria Olívia Bonfá

De acordo com a questão 132, de *O Livro dos Espíritos*, a encarnação tem por objetivo o progresso do Espírito, bem como o de pôr este em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da Criação.

Todavia, podemos considerar que, para tanto, o perdão, impreterivelmente, é meta a ser alcançada por todos os Espíritos que se encontram fadados a alcançarem a perfeição relativa e a coparticiparem na obra da Criação.

Nesse ínterim, faz-se necessário compreender que o perdão é inevitável à conquista da paz e da felicidade que tanto almejamos, tratando-se, pois, de peça fundamental na evolução do Ser, uma vez que sem a efetividade desse sentimento, permaneceremos cativos de nós mesmos.

Contudo, como nos é difícil e árduo procedermos em benefício de nós mesmos, principalmente quando o remédio para o mal sofrido é o simples exercício do perdão...

Isso porque ainda nos regozijamos na vaidade e no orgulho, sem nos atentarmos para o fato de que é indispensável não perdermos de vista o nosso próprio trabalho, de perdoar verdadeiramente, com o coração.

É imprescindível entender que a ausência do perdão nos proporciona inúmeros desequilíbrios de ordem espiritual e física, sendo que alguns de seus males, muita das vezes, nos acompanharão no além-túmulo e farão parte da nossa próxima reencarnação.

Quando nos negamos ao esforço do exercício do perdão, infringimos umas das principais leis que regem o Universo: a caridade.

Allan Kardec, atento à excelência da ca-

ridade, perguntou aos Espíritos, na questão 886, de *O Livro dos Espíritos*, qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus; tendo obtido como resposta a seguinte máxima: *benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas*.

É de se notar que o perdão é imprescindível à evolução dos Espíritos. Por tal razão, Allan Kardec nos traz ponderações importantes em relação ao tema no capítulo X, do livro *O Evangelho segundo o Espiritismo*, quando aborda o tema “Bem-aventurados os que são misericordiosos”.

Vê-se que quando se trata de perdoar, o primeiro e maior favorecido é aquele que perdoa, ou seja, o próprio ofendido, por ter conseguido ser misericordioso, sendo, conseqüentemente, um bem-aventurado como bem expressou Jesus em seu Sermão do Monte.

Como se percebe, não há enganos quanto ao fato de que o maior benefício em perdoar está na própria libertação. Conseqüentemente a esta libertação, encontraremos a paz e a alegria de viver.

Então, por que ainda não nos demandamos a esse esforço que antes de qualquer coisa beneficiará a nós mesmos? Por que insistirmos em lamuriar, justificar, recordar e reviver mentalmente as mágoas e culpas vivenciadas? Por que não vivenciar a beleza da imortalidade da alma, que torna as vicissitudes da vida tão pequenas perante o “Senhor Tempo”? Se nos labores da vida um companheiro nos parece insuportável, não é possível que também algumas vezes sejamos considerados assim?

É natural que em nosso presente estágio

evolutivo tenhamos as dificuldades levantadas acima, já que, devido ao nosso orgulho e a nossa pouca vontade no esforço sincero, quase tudo nos parece motivo de mágoa, ódio, ressentimento e culpa.

Cabe atentar para o fato de que a mágoa retida é doença para Espírito, a quem corrói as forças físicas e envenena a alma. Assim, é indispensável para a própria paz, ante quaisquer ofensas, perdoar sempre. Eis porque Jesus disse a Pedro que não se deveria perdoar sete vezes, mas setenta vezes sete (Mateus, 18:15, 21 e 22).

Por isso temos que perdoar aos adversários, trabalhar pelo bem dos nossos inimigos e auxiliar os que zombam de nós.

Fato é que raramente nos esforçamos para ter um olhar compassivo e de misericórdia para com aquele que nos ofende, violenta, calunia, expõe.

Não bastasse isso, frequentemente, de forma equivocada, interpretamos o perdão como sendo simples ato de virtude e generosidade, em louvável auxílio do ofensor.

Entretanto, preciso é perceber que quando conseguimos desculpar o erro ou a provocação de alguém contra nós, exoneramos o mal de qualquer compromisso para conosco, ao mesmo tempo em que nos desvencilhamos de todos os elos suscetíveis de apresar-nos a ele.

Não podendo esquecer que tão importante quanto perdoar o outro – o qual, vale lembrar, é nosso irmão –, é perdoar a nós mesmos, e que as mágoas, as culpas e os ressentimentos nos servem de alerta, como um despertador avisando que estamos equivocados em algum ponto em nossa conduta.

Dessa forma, faz-se mister investir

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
(32) 99946-5424

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Psicologia Clínica Gestalt Terapia

Danielle Machado Guimarães
CRP 04/42884

(32) 9 9126.0425

Lilian Barcaro Machado
CRP 04/49907

(32) 9 9180.7077

Atendimento ao público
infantil, adolescente e adulto

nossas forças no exercício do perdão para conosco e para com o próximo, a fim de que não tenhamos como companheiros no futuro o remorso e o arrependimento.

Nos dizeres de Liev Tolstói, *há quem passe pelo bosque e só veja lenha pra fogueira*. Se soubermos ter olhos de ver e ouvidos de ouvir (Mateus, 13:16), em verdade, diariamente somos chamados a praticar o perdão nas pequenas coisas do cotidiano, no lar, no trabalho, no convívio social, para que, quando necessário, possa-

mos olvidar um mal maior que nos tenham feito e não pensarmos senão numa coisa: no bem que podemos fazer.

E aqui vale trazer o ensino de Jesus, registrado no capítulo 10, do livro *Boa Nova*, quando Ele diz a Pedro que *“a paz é um patrimônio que cada coração está obrigado a defender, para bem trabalhar no serviço divino que lhe foi confiado. Se o nosso irmão se arrepende e procura o nosso auxílio fraterno, amparemo-lo com as energias que possamos despende; mas,*

em nenhuma circunstância cogites de saber se o teu irmão está arrependido”.

No mais, o Amado Mestre prossegue a lição dizendo a Pedro: *“esquece o mal e trabalha pelo bem. Quando ensinei que cada homem deve conciliar-se depressa com o adversário, busquei salientar que ninguém pode ir a Deus com um sentimento de odiosidade no coração”*.

Por fim, que nos esforcemos em perdoar, haja vista que, indiscutivelmente, precisamos também ser perdoados.

Referências bibliográficas:

O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, questão 886.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, capítulo X.

Boa Nova, de Humberto de Campos, psicografia de Chico Xavier, capítulo 10.

Em harmonia e em Deus

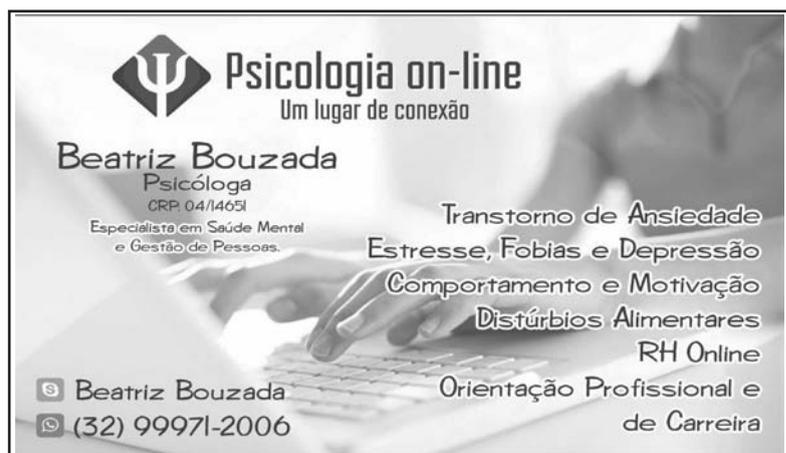
Léia da Hora

Segundo o psicólogo americano Mark W. Baker, em seu livro *Jesus, o maior psicólogo que já existiu*, “desenvolvemos a capacidade de nos acalmar ao sermos tranquilizados por aqueles que se preocupam conosco”. Essa constatação nos mostra que a vida em sociedade, como Lei Natural, traz toda a sabedoria do Pai em nosso favor, através de Suas sábias Leis. Ao precisarmos uns dos outros e, ao encontrarmos apoio e compreensão naqueles com quem podemos contar, sentimo-nos fortalecidos e reconfortados. Este é o princípio do desenvolvimento da humildade.

Imaginemos esta confiança com relação a Deus. Baker também se questiona: “onde no universo poderíamos encontrar um lugar mais seguro do que ao lado do nosso Criador?”. E, no entendimento de Baker, “aqueles que

encontram a verdadeira serenidade nunca estão sozinhos”. Essas conclusões do psicólogo, sobre serenidade e segurança, encontram eco no pensamento de Emmanuel (*Fonte Viva*, cap. 69), quando, poeticamente, chama a prece, como busca de paz de espírito, de “banho interior de silêncio”: “ninguém pode sustentar-se sem o banho interior de silêncio, restaurando as próprias forças nas correntes superiores de energia sublime que fluem dos Mananciais Celestes”. Ora, este silêncio significa o emudecer dos pensamentos conscientes, desligamento das preocupações do cotidiano, em um estado de espírito de plena confiança em Jesus e em Deus. Emmanuel também vai, mais uma vez, dizer que “a prece e a reflexão constituem o lubrificante sutil em nossa máquina de experiências cotidianas!”.

A reflexão constitui para nós, ainda inseguros nos valores morais, a leitura e imersão em um pensamento elevado, que nos liberte dos pensamentos inquietos próprios do nosso estado evolutivo. Assim, ao nos habituarmos ao silêncio íntimo, estaremos em prece, posto estarmos serenos. Em verdade, esse silêncio íntimo, em essência, quer dizer, estar em harmonia com o Pai, posto ser Ele a harmonia por excelência. Assim sendo, como somos os instrumentos de Deus, ao nos relacionarmos com o próximo, ajudando-nos mutuamente, estaremos desenvolvendo a capacidade de nos acalmar, sendo tranquilizados e tranquilizando aqueles com quem nos preocupamos. Em contato com Ele, pela prece, haurimos as forças necessárias para a superação das nossas limitações e inseguranças.



Psicologia on-line
Um lugar de conexão

Beatriz Bouzada
Psicóloga
CRP 04/14651
Especialista em Saúde Mental e Gestão de Pessoas.

Transtorno de Ansiedade
Estresse, Fobias e Depressão
Comportamento e Motivação
Distúrbios Alimentares
RH Online
Orientação Profissional e de Carreira

Beatriz Bouzada
(32) 99971-2006



[P]
padinha
fotografia

(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477

Desejo do melhor

Ricardo Baesso de Oliveira

Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo XXV – Buscai e achareis – Kardec, ao examinar o conceito de progresso como filho do trabalho (na medida em que o trabalho põe em ação as forças da inteligência), se vale da expressão *desejo incessante do melhor*.

Lembra o codificador que, na infância da humanidade, o homem só aplicava a inteligência à procura do alimento, dos meios de se preservar das intempéries e de se defender dos seus inimigos. Deus, porém, lhe concedeu mais do que facultou aos animais, *o desejo incessante do melhor*, e é esse desejo que o impele à pesquisa dos meios de melhorar a sua posição, que o leva às descobertas, às invenções e ao aperfeiçoamento da ciência.

O pensamento kardequiano se identifica com conceitos recentes apresentados pela Psicologia evolutiva, segundo os quais a evolução selecionou genes relacionados à construção e ao funcionamento do cérebro, que o equiparam com recursos geradores de

prazer, possivelmente relacionados à sobrevivência humana. Centros geradores de prazer, estabelecidos em regiões específicas do cérebro, são ativados por alimentos saborosos, intercuro sexual, sensação de segurança, certa dose de poder ou a condição de ser considerado como uma pessoa especial e importante. Situações como essas, por serem prazerosas, são buscadas com frequência, e nessa busca o indivíduo desenvolve as inteligências, como citado previamente por Kardec.

Se ingerir alimentos, sentir-se importante ou fazer sexo não gerasse certa dose de prazer, o homem se descuidaria de tudo isso e caminharia para a estagnação ou a morte.

Em decorrência dessa caixa prazerosa de ferramentas evolutivas, chegamos aonde estamos, em um nível de progresso intelectual jamais imaginado pela criatura humana. No entanto, o perfeito equilíbrio no trato com essa ferramenta evolutiva está ainda bem distante de nós. O prazer decorrente da ingestão de alimentos sa-

borosos e altamente calóricos tem sido responsável pela mais obesa geração da história e os prazeres da libido têm atormentado milhões de almas e destruído lares e relações afetivas sinceras. O desejo de segurança se transformou para muitos em transtorno de personalidade, assustados diante de medos reais e imaginários, vivendo acuados em verdadeiras fortalezas. O prazer decorrente da sensação de controle vem sendo canalizado para o vício do poder com suas consequências danosas e a necessidade de destaque tem feito de muitas pessoas fantoches da opinião alheia, viciados no sucesso, no aplauso e no elogio.

Necessário tomarmos ciência dessa dinâmica e nos equiparmos de recursos que nos levem a um saudável equilíbrio entre a satisfação dos desejos através de prazeres universais e atitudes corretas, justas, responsáveis e nobres.

Viver em harmonia a fase evolutiva em que nos encontramos é saber adequar desejo e ponderação, uso e continência, prazer e responsabilidade.

O resgate histórico de A gênese – síntese do seminário de São Paulo –

O Seminário “150 anos de *A Gênese* – O Resgate Histórico”, desenvolvido no dia 4 de março, pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP), em parceria com o Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do

Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro, Liga de Pesquisadores do Espiritismo (LIHPE) e Site Autores Clássicos Espíritas, teve como expositora Simoni Privato Goidanich. Esta se reportou às pesquisas contidas no seu livro “*El legado de Allan*

Antonio Cesar Perri de Carvalho Kardec”, editado em outubro de 2017 na Argentina, e, lançado neste Seminário, em português, editado pela USE-SP e pelo CCDPE.¹ Houve transmissão ao vivo pela Rede Amigo Espírita e por web rádios. A prece de abertura foi proferida

PSICOLOGIA JUNGUIANA

Eduardo P. Araújo
Psicólogo Analítico
CRP 04/49570

(32)99917-0907
Rua Halfeld, 414/906
Centro – Juiz de Fora/MG
epidauro32@gmail.com

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

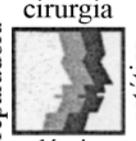


Contabilidade

Lilian Barcaro Machado
CRC MG 48521/0

☎ 32.3226-2218
☎ 32.98849-9298

✉ lillianbarcarocontabilidade@yahoo.com.br



**cirurgia
reparadora
plástica
estética**

Dra. Lucilia Brigato Paviato
CRM 29.360

• **Consultório:**
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• **Centro Médico Rio Branco**
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• **Hospital Albert Sabin**
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



por Sandra Moraes (Amazonas) e a de encerramento, por Heloisa Pires.

Louvamos a iniciativa da Confederação Espírita Argentina que no ano de 2017 editou *A Gênese*, de Allan Kardec, traduzida para o espanhol da 1ª edição francesa de 1868; apoiou e editou o livro “*El legado de Allan Kardec*”; e teve a iniciativa de levar o alerta e as informações das providências para a reunião do Conselho Espírita Internacional, ocorrida em Bogotá, em outubro de 2017. Destacamos que Gustavo N. Martínez, presidente da Confederação Espírita Argentina, não podendo comparecer ao evento de São Paulo, encaminhou atenciosa carta para a presidência da USE-SP.

O evento foi aberto pela presidente da USE-SP Júlia Nezu Oliveira, seguindo-se à exposição feita pela convidada, o lançamento de *O legado de Allan Kardec*, em português, e, um painel, com atuação dos representantes das quatro entidades promotoras e perguntas emanadas do plenário, contando com nossa coordenação.

Na apresentação de Simoni e no painel vieram à tona fatos sobre as alterações ocorridas na 5ª edição francesa (1872) de *A Gênese*. Na pesquisa documental da autora fica claro que as alterações do texto publicado por Kardec em *La genèse* foram feitas na quinta edição, registrada apenas em dezembro de 1872, ou seja, mais de três anos depois da desencarnação do Codificador. As quatro edições registradas por Kardec, datadas de 1868, têm o mesmo conteúdo e são a versão definitiva da obra.¹

No livro objeto desse Seminário, ficam evidentes as alterações de propó-

sitos da Sociedade Anônima para a Continuação das Obras Espíritas de Allan Kardec, e também na linha editorial da *Revista Espírita*. O livro *O legado de Allan Kardec* reúne informações e documentações sobre as primeiras décadas em seguida à desencarnação de Allan Kardec, sendo um rico repositório da história do movimento espírita francês. Avulta o valor de Amélie Boudet, Léon Denis, Gabriel Delanne e Berthe Froppo.

Além da iniciativa pioneira da Argentina, em fevereiro de 2018 foi lançada a versão original de *A Gênese*, em francês, pelo Movimento Espírita Francôfono. Há providências editoriais correlatas no Uruguai e na Colômbia. Em nosso país, com exceção de edição do Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro, todas as edições de *A Gênese* são traduções da quinta edição francesa (1872), exatamente a que altera as edições iniciais feitas por Kardec. Em nossos dias, há informações de que várias editoras brasileiras estariam providenciando traduções das edições francesas (primeira a quarta) de *A Gênese*.

Fato inusitado no transcorrer do Seminário foi a informação feita por Fernando Porto, responsável por um Departamento da USE-SP, de que a tradução para o esperanto de *A Gênese*, lançada pela Editora da FEB no ano de 2003, adotando a quinta edição francesa e, além disso, elimina também a última e significativa frase do item 66 do capítulo XV: “Jesus, pois, teve, como todo homem, um corpo carnal e um corpo fluídico, o que é atestado pelos fenômenos materiais e pelos fenômenos psíquicos que lhe assinalaram a existência.”^{2,3}

Também marcante foi a comunicação

do vice-presidente da Federação Espírita do Amapá e membro do Ministério Público Manoel Felipe Menezes da Silva Júnior sobre o texto jurídico de autoria dele e do Dr. Auriney Uchoa de Brito, doutor em Direito, professor de Direito e vice-presidente da OAB-Amapá, a propósito de estudos relacionados com direito autoral, direito moral e estudo comparativo com legislação francesa da época de Kardec.

Esse Seminário da USE-SP representou um momento criativo e histórico para se comemorar o sesquicentenário de *A Gênese*, sendo um passo importante para se assegurar a fidedignidade das obras do Codificador.

A propósito de alterações e/ou deturpações, não cabem incriminações, mas o compromisso de se restabelecer fatos e textos autênticos. O importante é que surjam edições em português a partir de traduções das edições de *A Gênese* registradas por Allan Kardec.

Torna-se oportuna a lembrança da obra *Na hora do testemunho* (Ed. Pai-deia), uma parceria de Herculano Pires com Chico Xavier, em que se denuncia um triste incidente ocorrido no meio espírita brasileiro: a adulteração de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, levada a efeito por uma editora, em julho de 1974. Destaca Herculano Pires: “O médium Francisco Cândido Xavier, apesar de sua costumeira isenção em polêmicas doutrinárias, acabou manifestando-se contra a adulteração e tomou posição firme e clara na defesa dos textos de Kardec. A maioria dos chamados líderes espíritas não se manifestou. A hora do testemunho provara mal, revelando a



Camila Rodrigues Pereira
Psicóloga Clínica
CRP: 04/51793

(32) 99130-3395

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail:anirbarreto@ig.com.br


**GRUPO
REZATO**



falta de convicção da maioria absoluta, e portanto esmagadora, do chamado movimento espírita brasileiro. Mas os resultados foram se manifestando mais tarde, com um crescente interesse do meio espírita pelas obras de Kardec em edições insuspeitas.”⁴

Após a síntese do Seminário, passamos a realçar o significado de *A Gênese* para o momento atual, apontando como imprescindível o estudo dessa Obra Básica, não apenas de textos comparativos de edições, mas do significativo conteúdo geral do livro.

Com *A Gênese*, completa-se o quinto volume das chamadas Obras Básicas da Codificação. Kardec discorre sobre questões destacadas no subtítulo: os milagres e as predições segundo o Espiritismo; e analisa a Gênese de acordo com as leis da Natureza e a interpretação espírita.

Realçamos a importância do capítulo “Fundamentos da Revelação Espírita”, em que Kardec faz abordagens fundamentais e de onde destacamos a significativa colocação: “[...] o que caracteriza a revelação espírita é que a sua origem é divina, que a iniciativa pertence aos espíritos e que a elaboração é o fruto do trabalho do homem” (Cap. I, item 13).³ Essa afirmação mostra a responsabilidade dos encarnados, notadamente nas condições de liderança, gestão nas instituições e as ações do movimento espírita. O Mundo Espiritual orienta, mas as decisões dependem de nossas escolhas.

No livro recém-lançado de Simoni Privato Goidanich, há o alerta: “A responsabilidade ante o legado de Allan Kardec é de todos os espíritas, e cada um herdará as consequências de seus atos e de suas omissões”.¹

É o que ocorre nesse momento quando se manifestam espíritas preocupados com a fidelidade à obra de Kardec e com o movimento espírita.

O Codificador discorre sobre a relação entre Espiritismo e Ciência e realçamos o seu cuidado no tratamento de temas relacionados com as diversas áreas do conhecimento, sem detalhá-los em demasia, fazendo com que sua obra seja atual e não ultrapassada.

O antigo professor Rivail, intelectual e inspirado, analisou o desenvolvimento do planeta e da civilização procedendo a uma analogia dos chamados dias bíblicos com os períodos geológicos e de maneira totalmente diferenciada das religiões tradicionais. E comenta a posição da Terra no amplo contexto do Cosmo.

Na Introdução, Kardec comenta que é “um complemento das aplicações do Espiritismo, de um ponto de vista especial”. Assim, se em *O Evangelho segundo o Espiritismo* o Codificador destacou o ensino moral, em *A Gênese* ele comenta que “os fatos relatados no Evangelho e que foram até agora considerados miraculosos pertencem, na sua maioria, à ordem dos fenômenos psíquicos, isto é, os que têm como causa primeira as faculdades e

os atributos da alma” (Cap. XV, item 1).³

O perispírito é abordado em vários capítulos do livro, clareando explicações sobre os fenômenos mediúnicos, os chamados “milagres” e as aparições de Jesus, descortinando-se o mundo espiritual.

Afirma que “Jesus teve, como todo homem, um corpo carnal” (Cap. XV, item 66)³ e trata da polêmica sobre o desaparecimento do corpo no item 67, eliminado na quinta edição francesa.^{1,3}

No capítulo XV aponta: “O maior milagre que Jesus operou, o que verdadeiramente atesta a sua superioridade, foi a revolução que seus ensinamentos produziram no mundo, malgrado a exiguidade dos seus meios de ação” (item 63).³

A transição planetária é apreciada nos capítulos “As predições segundo o Espiritismo” e “Os tempos são chegados”, e alerta que ainda “falta um imenso progresso a realizar: o de fazerem reinar entre eles a caridade, a fraternidade e a solidariedade, para assegurar o bem-estar moral”. A partir da expectativa dos tempos chegados e de uma era nova, nada mais pertinente do que se estudar o livro *A Gênese*.

A USE-SP lançou em 1975 a Campanha Comece pelo Começo e agora lança o brado do resgate histórico de *A Gênese*. No sesquicentenário de *A Gênese*, é o momento de valorizarmos a citada Campanha que enfatiza a necessidade do estudo das obras do Codificador Allan Kardec.

Referências:

¹ Goidanich, Simoni Privato. *O legado de Allan Kardec*. 1.ed. São Paulo: USE/CCDPE. 2018. 447p.

² <http://www.febnet.org.br/ba/file/livro%20em%20esperanto/lagenezo.pdf>; acesso em 04/03/2018.

³ Kardec, Allan. Trad. Sêco, Albertina Escudeiro. *A gênese*. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. CELD. 2010. 488p.

⁴ Xavier, Francisco Cândido; Pires, José Herculano. *Na hora do testemunho*. 1. ed. São Paulo: Paidéia. 1974. 120p.

Art'Nossa

ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro



ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Poesia constante do livro "Filigranas de Luz", seção Místicas

De filigranas de ouro
teceste a Luz de meu poente,
ó Causa Incausada!
E de tão verdejantes avencas
Vestiste o meu dossel para o sono da noite,
Ó Imanente Transcendência,
que exulto nesta madrugada
dilacelarada de luz!



As águas escuras do rio da morte,
lambendo meus pés,
arrastaram-me para o abismo do esquecimento
por vales sombrios...



Um céu pesado de negras asas
atirou gargalhantes tormentas
sobre meu coração...

Mas no pavor do meu degredo,
ouvi o sopro sonoro do flautista,
clamando e cantando os versos áureos do Teu amor
vestido da Luz que me reconduziu a Ti!

